

Chamada pública: pautas para reportagens feitas com informações obtidas via LAI

Através do projeto Achados e Pedidos, a Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) e a Transparência Brasil abrem chamada pública de pautas envolvendo a obtenção e uso de informações via Lei de Acesso à Informação (LAI).

Objetivos

- Ampliar a realização de demandas via Lei de Acesso à Informação (LAI) por jornalistas de atuação local ou regional;
- Fomentar e fortalecer, por meio da obtenção e uso de informações públicas qualificadas, o trabalho de jornalistas locais/regionais nas áreas em que atuam;
- Ampliar e diversificar a base de pedidos e respostas da plataforma Achados e Pedidos, consolidando-a como referência para busca de informações públicas obtidas por meio de demandas via LAI;
- Promover e exercer o controle social sobre a transparência de políticas públicas em caráter local e regional, fortalecendo a LAI mediante a fiscalização pelos jornalistas selecionados.

Quem é elegível

- Jornalistas atuantes em meios locais ou regionais de qualquer porte. O veículo deve estar ativo há pelo menos 6 meses.
- Excluem-se jornalistas atualmente participantes da parceria para fornecimento de pedidos para o Achados e Pedidos.

O que buscamos

Apuração e publicação de uma reportagem de acordo com uma das opções abaixo. As inscrições devem ser apresentadas por meio do preenchimento [deste formulário](#).

- 1) Monitoramento/verificação do cumprimento da transparência passiva estabelecida pela LAI em um ou mais poderes ou órgãos estaduais ou municipais localizados na área de atuação do(a) jornalista.
- 2) Pauta centrada em (ou que necessite parcialmente de) informações ou dados públicos que não são divulgados ativamente relativos a um dos itens abaixo.

- áreas centrais de atuação do Executivo;
- à atuação e/ou gestão orçamentária de Assembleias Legislativas ou Câmaras Municipais e/ou seus integrantes;
- à atuação e/ou gestão orçamentária do Judiciário no contexto local;
- à atuação e/ou gestão orçamentária do Ministério Público no contexto local;

3) Pauta centrada em questões raciais e/ou de gênero no âmbito local ou regional que dependa ou necessite parcialmente de informações ou dados públicos que não são divulgados ativamente.

São aceitas propostas ainda não realizadas ou em andamento.

O que oferecemos a quem for selecionado

Consultoria gratuita ao longo de até três meses (90 dias) para a obtenção das informações públicas não divulgadas ativamente ou para a realização da ação de monitoramento. O prazo máximo foi estipulado tendo em vista o prazo de tramitação de pedidos de informação que necessitem da apresentação de recursos a até três instâncias.

A consultoria envolverá:

- elaboração e protocolo de pedido(s) de acesso à informação relacionado(s) ao tema específico, incluindo eventuais recursos que venham a ser necessários, em quaisquer níveis e poderes.
- tratamento e análise das informações ou dados obtidos para apoiar a reportagem.

A consultoria será desenvolvida em colaboração constante com o(a) jornalista selecionado(a), em reuniões no mínimo quinzenais com as equipes da Transparência Brasil e da Abraji.

Contrapartidas de quem for selecionado

- Compartilhamento dos pedidos, respostas e eventuais recursos publicamente na [plataforma Achados e Pedidos](#)
- Publicação da reportagem em até 30 dias após a conclusão da consultoria, com citação ao projeto Achados e Pedidos.

**Período de inscrições**

De 24/05/2023 a 07/06/2023

Divulgação do resultado da seleção

14/06/2023

Período de desenvolvimento do projeto selecionado

15/06/2023 a, no máximo, 13/10/2023

Quem somos

O projeto Achados e Pedidos é desenvolvido pela Transparência Brasil e pela Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) com financiamento da Fundação Ford.

Em sua [plataforma on-line](#), oferece acesso livre a mais de 200 mil solicitações de informação com as respectivas respostas, ampliando o alcance e o potencial impacto de informações públicas obtidas por meio de pedidos via LAI em todo o país, nos diversos órgãos e poderes.

Ao longo dos últimos três anos, o projeto tem focado na obtenção de informações sobre políticas socioambientais e na identificação de gargalos de transparência nessa área.